

PERFIL DE AVALIAÇÃO DO COMPONENTE MONOCLONAL EM TESTES DE IMUNOFIXAÇÃO

Autor Silva-Jefferson
Instituições: DB Medicina Diagnóstica LTDA, Brasil

Objetivos

Em gamopatias monoclonais, como no Mieloma Múltiplo, os plasmócitos podem produzir altas concentrações de um único anticorpo monoclonal. Essas imunoglobulinas monoclonais podem ser fragmentos, polímeros ou monômeros.

A determinação de qual isotipo está sendo produzido em altas concentrações é muito importante como marcador tumoral para acompanhamento da evolução da doença e resposta ao tratamento. O teste de Imunofixação é uma técnica utilizada para determinar qual tipo de imunoglobulina (Ig) monoclonal os plasmócitos estão produzindo.

Este estudo tem por objetivo correlacionar a frequência dos componentes monoclonais mais comumente encontrados entre os resultados para testes de Imunofixação.

Material e Métodos

Avaliado perfil de resultados de laboratório de apoio de grande porte para testes de Imunofixação séricos com presença de componente monoclonal entre o período de junho de 2021 a junho de 2022. Utilizando antisoros específicos IgG, IgA, IgM Kappa e Lambda;

Resultado

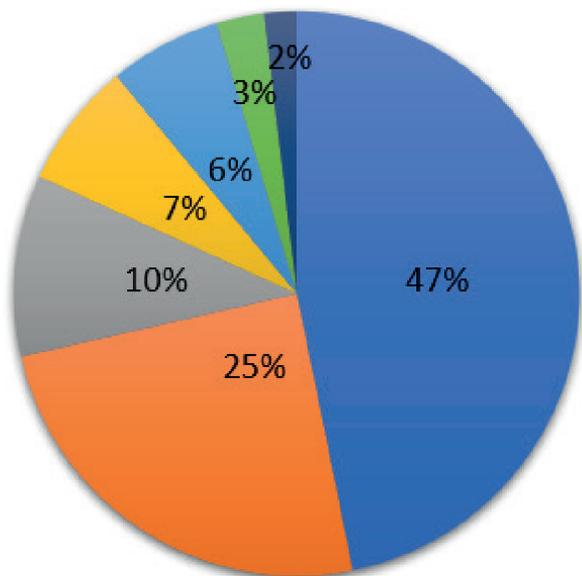
Para este estudo foram avaliados de 37186 resultados, do total foram encontrados 27399 com ausência de componente monoclonal (73,68% dos resultados) e 9787 com presença de componente monoclonal (26,32 % dos resultados).

Para resultados com presença de componente monoclonal (n = 9787) foram encontrados os seguintes perfis:

IGG KAPPA – 4584 resultados – 46,83%
IGG LAMBDA – 2406 resultados – 24,58%
IGA KAPPA – 1018 resultados – 10,40%
IGA LAMBDA – 704 resultados – 7,19%
IGM KAPPA – 628 resultados – 6,42%

IGM LAMBDA – 268 resultados – 2,74%
SOMENTE LAMBDA (sem associação de cadeia pesada) – 109 resultados – 1,11%
SOMENTE KAPPA (sem associação de cadeia pesada) – 52 resultados – 0,53%
SOMENTE IGA (sem associação com cadeia leve) – 14 resultados – 0,14%
SOMENTE IGM (sem associação de cadeia leve) – 4 resultados – 0,04%

Perfil de Componente Monoclonal



- IgG Kappa
- IgG Lambda
- IgA Kappa
- IgA Lambda
- IgM Kappa
- IgM Lambda
- Cadeia Leve sem associar-se a cadeia pesada

Discussão

Diante dos resultados são observadas maiores incidências de positividade para os componentes: IgG Kappa, IgG Lambda e IgA Kappa. Sabe-se que o tipo de imunoglobulina é preditor para o risco de progressão da gamopatia monoclonal de significado indeterminado, sendo as não-IgG (28,8%) as portadoras de maior probabilidade de progressão para mieloma múltiplo.

Conclusão

O estudo detectou a prevalência de resultados com gamopatias do tipo IgG com 6990 resultados correspondendo 71,42%. Concluindo que a maior incidência, possui menores riscos de progressão da doença.

O teste de imunofixação é uma importante ferramenta de análise e diagnóstico da presença de gamopatia monoclonal, sendo imprescindível para a conduta médica no tratamento do paciente. Desta forma, para que haja melhor prognóstico, é essencial que o diagnóstico seja detectado nas fases iniciais da gamopatia, evitando as complicações oriundas da evolução da doença e possibilitando melhor eficiência no tratamento.